

Brasil – México

Dados bilaterais de comércio e dos acordos vigentes

Introdução: México de volta à agenda comercial brasileira

- O Brasil possui dois acordos em vigor com o México: Automotivo (ACE 55) e outro de preferências fixas (ACE 53) com cerca de 800 produtos;
- Em 16 de março desse ano, o acordo automotivo foi renovado, abrindo espaço para novas aproximações comerciais entre os países;
- A visita presidencial juntamente com missão empresarial em maio, abre também oportunidades para ampliar a parceria econômica entre Brasil e México, firmar novos acordos e ampliar os acordos existentes, como o ACE 53;
- O ACE 53 se mantém inalterado desde de sua implementação em 2003 e já não é suficiente para apoiar as exportações brasileiras. Apenas 10,5% das exportações ao México se beneficia desse acordo. Do lado mexicano o número é de 17,8%;
- O Brasil tem também perdido mercado no México, principalmente em relação aos bens manufaturados. Porém o Brasil possui desvantagens no acesso ao México tendo em vista o grande número de acordos comerciais desse país.

O México é um grande mercado importador



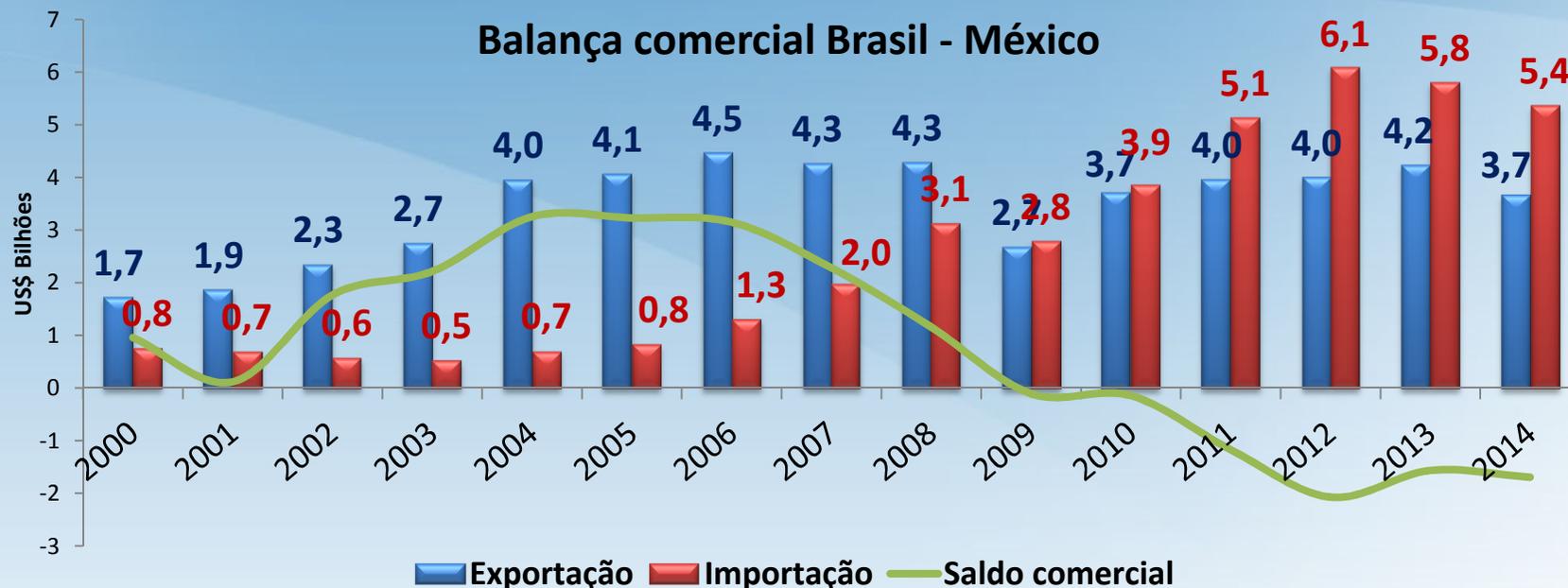
O México é um importante parceiro comercial do Brasil...



Relação Brasil-México

- O fluxo comercial bilateral foi de **US\$ 9 bilhões**
- Brasil exportou **US\$ 3,7 bilhões** em 2014
- **86%** das exportações para o México são de bens manufaturados
- **4º maior destino** das exportações brasileiras de bens industriais (2014)

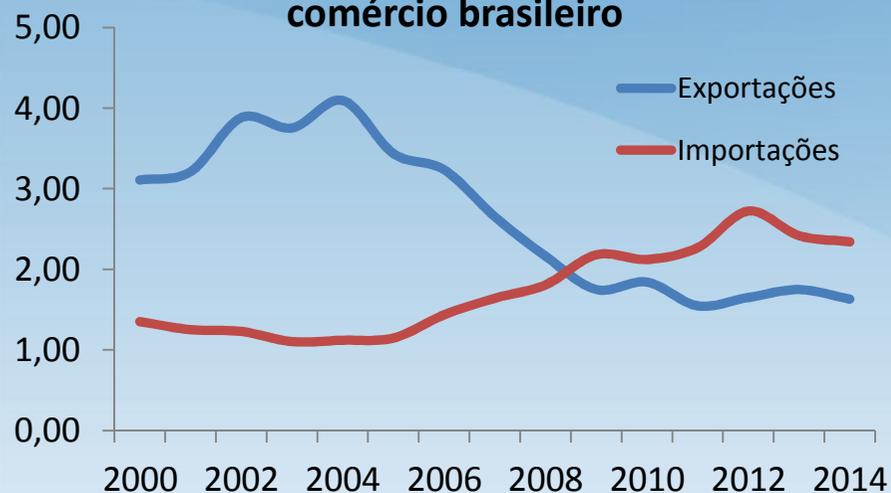
... porém o saldo comercial tem se deteriorado nos últimos anos



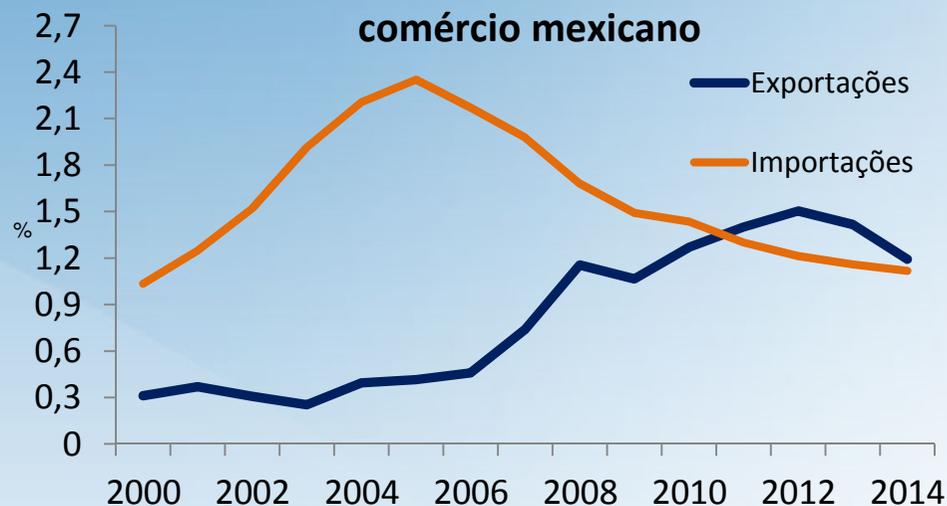
- ✓ Desde 2007 o superávit comercial começa a decrescer até se transformar em déficit em 2009. Atualmente o saldo negativo está em **US\$ 1,7 bilhão**.
- ✓ As exportações brasileiras para o México estão estagnadas e, em 2014, ficaram abaixo dos níveis de 2004

...e o Brasil tem perdido relevância no comércio bilateral.

Evolução da participação do México no comércio brasileiro



Evolução da participação do Brasil no comércio mexicano



- ✓ O México vem reduzindo seu peso relativo na pauta de exportação brasileira, passando de **4%** em 2004 para **1,6%** em 2014. Já na importação o país ganhou relevância
- ✓ A participação do Brasil no mercado mexicano também se reduziu nos últimos anos passando de **2,4%** em 2009, para **1,1%** em 2014.

Os acordos (principalmente o ACE 53) são limitados e estão longe de extrair todo o potencial de comércio entre Brasil e México

Dados referentes à média do comércio entre 2012 e 2014

Acordo de Complementação Econômica 53 (ACE 53)	Liberalização Brasil para México			Liberalização México para Brasil		
	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %
Preferência tarifária de até 25%	89	30,6	0,5	89	16,,5	0,4
Preferência tarifária entre 25 e 50%	260	66,7	1,2	260	92,3	2,3
Preferência tarifária entre 50 e 80%	77	10,9	0,2	77	95,9	2,4
Preferência tarifária de 100%	358	783,4	13,6	360	208,6	5,3
Produtos com cotas	9	130,5	2,3	8	1,9	0,005
Total de produtos no ACE 53	793	1.022,1	17,8	794	415,3	10,5

**Saldo:
- 607
milhões**

Acordo de Complementação Econômica 55 (ACE 55)	Liberalização Brasil para México			Liberalização México para Brasil		
	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %
Preferência tarifária de 100%	140	3.246,1	56,5%	140	1.778,0	44,8%

**Saldo:
- 1.468
milhões**

Produtos fora dos Acordos	Liberalização Brasil para México			Liberalização México para Brasil		
	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %	Nº produtos	US\$ milhões	Part. %
Produtos sem preferência	4.798	1.475,9	56,5%	4.796	1.774,5	44,8%

**Saldo:
300
milhões**

- ✓ O Brasil possui dois acordos em vigor com o México: Automotivo (**ACE 55**) e outro de preferências fixas (**ACE 53**) com cerca de 800 produtos e só 45% têm tarifa zero.

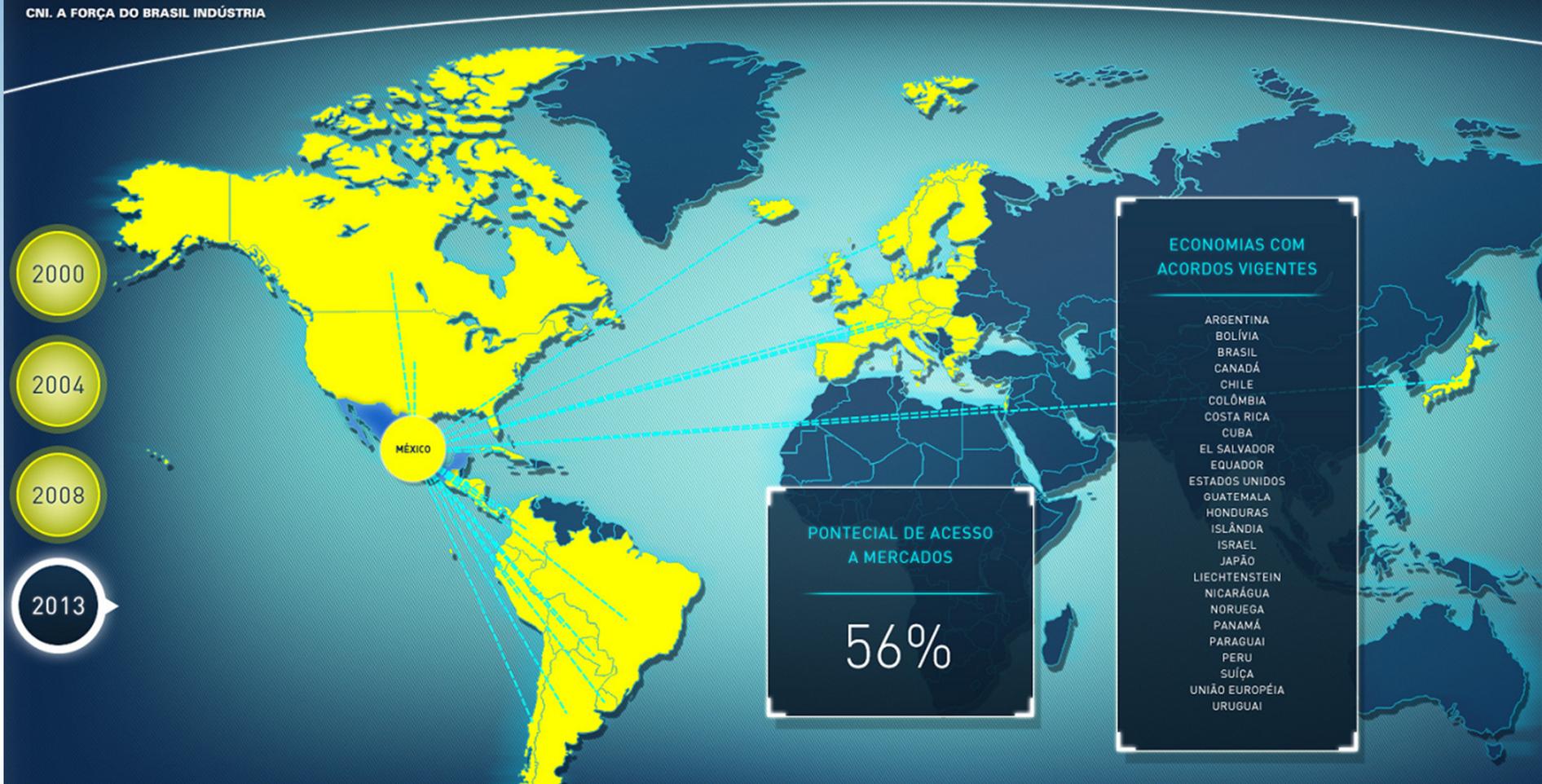
Enquanto isso, o México tem ampliado sua rede de acordos, facilitando a entrada de concorrentes do Brasil.

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

ACORDOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS



Considerações finais: É preciso rever do status quo das relações comerciais bilaterais

- ✓ Balança comercial tem se deteriorado nos últimos anos
- ✓ O aproveitamento do ACE 53 é muito baixo
- ✓ O México é a segunda maior economia da América Latina e o maior importador de bens industrializados na região
- ✓ Negociação do Brasil com o México não precisa envolver o Mercosul
- ✓ A CNI entende que para alavancar as relações econômicas bilaterais, é preciso um instrumento mais eficiente para promover o comércio e os investimentos bilaterais
- ✓ A CNI entende também que a visita presidencial ao país é uma oportunidade para relançar as negociações para o aprofundamento do ACE 53